

execução de trabalhos práticos individuais e em grupo, utilizando o laboratório de desenho técnico para execução de trabalhos específicos de representação de desenhos em papel.

AVALIAÇÃO

A avaliação contínua dar-se-á por meio da observação da participação em sala de aula e através de provas e trabalhos individuais e/ou em grupos, que devem avaliar além do conteúdo teórico, o desenvolvimento e a formação prática. Os discentes também realizarão práticas no Laboratório de Desenho, que serão avaliadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho de projetos**. São Paulo-SP. Ed. Blucher, 2007.
- SILVA, Arlindo. **Desenho técnico moderno**. Rio de Janeiro-RJ. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2011.
- DAGOSTINO, Frank. **Desenho Arquitetônico Contemporâneo**. Ed. Hemus. ISBN: 8528904849. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVA, Arlindo. **Desenho técnico moderno. 4ª edição**. Rio de Janeiro. LTC - Livros Técnicos e Científicos. 2006. ISBN-10: 8521615221
- ABNT. **Coletânea de normas de desenho arquitetônico**.
- FORSETH, Kevin. **Projetos em arquitetura: desenhos, multivistas, paralines, perspectiva, sombras**. 2ª Ed
- SILVA, Gilberto Soares da. **Curso de desenho técnico: para desenhista, acadêmicos de engenharia, acadêmicos de arquitetura**. Porto Alegre, Sagra, 1993.
- PROVENZA, F. **Desenho de arquitetura**, volume 4. São Paulo, Pro – Tec.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 - Emprego de escalas,
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas,
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10068 - Folha de desenho - Leiaute e dimensões,
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126 - Cotagem de desenho técnico,
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13142 - Dobramento de cópia

Coord. Pedagógico

Coord. do Curso

DISCIPLINA: QSMS – Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança no Trabalho

Código: TED.006

Carga Horária:

80Hrs

Teórica: 60Hrs

Prática: 20Hrs

Número de Créditos:	04
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1º Semestre
Curso:	Tecnico em Edificações
EMENTA	
Tipos, causas e riscos de acidente de trabalho; Eliminação e controle de riscos; Normas Regulamentadoras; Mapa de risco e Meio ambiente.	
OBJETIVO	
Compreender a importância da adoção, no exercício do trabalho, de medidas de segurança para prevenção de acidentes, como também para a preservação da saúde, com atenção à qualidade dos serviços executados.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de acidentes; Tipos de acidentes: Acidente típico; Acidente de trajeto; Doença do trabalho e doença profissional. • Causas de acidentes: Ato inseguro; Condição insegura. • Riscos de acidentes: Risco físico; Risco químico; Risco mecânico; Risco biológico; Risco ergonômico. • Eliminação e controle de riscos: • Normas Regulamentadoras: 3, 4, 5, 6, 7, 9, 15, 17 e 18; • Mapa de risco; • Ambiente, poluição e seu controle; Definições; Controle da poluição urbana; (ar, solo, água, sonora, visual); Resíduos sólidos na construção civil; Coleta e tratamento de efluentes de edificações. • Estudo de Impacto Ambiental: Conceitos; Empreendimentos sujeitos a EIA; Componentes de um EIA; O RIMA 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, visitas técnicas a canteiros de obras, laboratórios e indústrias da construção civil, propiciando a vivência prática para otimizar a qualidade, a saúde e o meio ambiente dos colaboradores da construção civil.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação se dará de forma contínua através de prova escrita, apresentação e defesa de projeto, que devem avaliar além do conteúdo teórico, o desenvolvimento e a formação prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro-RJ. Editora Campus, 2011. • PEPPLOW, Luiz Amilton. Segurança no trabalho. São Paulo – SP: Editora Base, 2007. • BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Segurança do trabalho. Curitiba-PR: Editora do Livro Técnico, 2011. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> • ZOCCHIO, Álvaro. Prática de Prevenção de Acidentes. São Paulo: Atlas, 1992. • SAMPAIO, José Carlos de Arruda. Manual de Aplicação da NR 18. São Paulo: Pini, 	

<p>1999.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT: programa de condições e meio ambiente do trabalho na construção civil. São Paulo: Pini, 1999. • ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A segurança na Obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: Interciência, 1999. • Manual de Legislação. Segurança e Medicina no Trabalho. São Paulo: Atlas, 1999. 	
<p>Coord. Pedagógico</p>	<p>Coord. do Curso</p>

DISCIPLINA: Materiais de Construções			
Código:	TED.007		
Carga Horária:	80Hrs	Teórica: 60Hrs	Prática: 20Hrs
Número de Créditos:	04		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º Semestre		
Curso:	Técnico em Edificações		
EMENTA			
<p>Estudos dos materiais de construção, suas propriedades físicas, mecânicas e normalização. Agregados para concreto e argamassa, aglomerantes, argamassa, cerâmicas, vidros, madeira, aço, tintas e polímeros.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Especificar os materiais de construção, para aplicá-los corretamente na construção civil; • Analisar os tipos de materiais, suas matérias primas, extração e componentes; • Conhecer os processos de beneficiamento e transformações para obtenção dos materiais; • Identificar as propriedades e características dos materiais; • Identificar os materiais e suas aplicações na construção civil. 			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: Definição, classificação e critérios de seleção dos materiais; Classificação dos ensaios; Normalização e marca de conformidade; Propriedades dos materiais • AGREGADOS PARA CONCRETO E ARGAMASSAS: Definição, importância e classificação dos agregados; Constantes físicas do agregado (Massa unitária no estado seco e solto, Massa específica, Umidade, Coeficiente de vazios, Coeficiente de inchamento em agregado miúdo, Granulometria, Módulo de finura e dimensão máxima característica); Curvas granulométricas, Análise segundo a NBR-7211, Forma dos grãos); Substâncias nocivas dos agregados; Impurezas orgânicas; Teor de argila em torrões; Teor de materiais pulverulentos 			